



## EBITDA ajustado atinge R\$ 734 milhões e alavancagem reduz para 0,44x.

### PRODUÇÃO E VENDAS

A produção no 1T24 foi de 449 mil tons, 3,2% inferior ao 4T23 e 19,7% superior ao 1T23. Vendas encerrou o trimestre em 451 mil tons.

### RECEITA LÍQUIDA

A receita líquida no 1T24 atingiu R\$ 1.425 milhões, 8,5% superior ao 4T23 e 7,2% inferior 1T23.

### EBITDA AJUSTADO

O EBITDA ajustado superou em 56,5% o trimestre anterior, encerrando 1T24 em R\$ 734 milhões, com margem de 52%.

### LUCRO LÍQUIDO

Lucro líquido foi de R\$ 306 milhões no 1T24 vs. R\$ 444 milhões no 4T23 e R\$ 892 milhões no 1T23.

### CUSTO CAIXA

Custo caixa encerra 1T24 em R\$ 860/ton, em linha com trimestre anterior e 3,7% inferior ao 1T23.

### DÍVIDA LÍQUIDA

A dívida líquida atinge menor nível histórico encerrando o 1T24 em R\$ 1.069 milhões, 12,1% e 53,7% inferior ao 4T23 e 1T23, respectivamente.

Indicadores	1T24	4T23	1T23	1T24 vs 4T23	1T24 vs 1T23
<b>Produção Celulose</b> (mil tons)	449	464	375	-3,2%	19,7%
<b>Vendas Celulose</b> (mil tons)	451	469	387	-3,8%	16,5%
<b>Receita Líquida</b> (R\$ milhões)	1.425	1.313	1.535	8,5%	-7,2%
<b>Custo Caixa</b> (R\$/ton)	860	866	893	-0,7%	-3,7%
<b>EBITDA ajustado</b> (R\$ milhões)	734	469	950	56,5%	-22,7%
<b>Margem EBITDA</b> (%)	51,5%	35,7%	61,9%	44,3%	-16,8%
<b>Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas (incluindo hedge)</b> (R\$ milhões)	(65)	57	107	-214,0%	-160,7%
<b>Variação Cambial</b> (R\$ milhões)	(41)	64	77	-164,1%	-153,2%
<b>Lucro Líquido</b> (R\$ milhões)	306	444	892	-31,1%	-65,7%
<b>Investimentos</b> (R\$ milhões)	169	295	331	-42,7%	-48,9%
<b>FCL ajustado</b> (R\$ milhões)	125	361	675	-65,4%	-81,5%
<b>Dívida Líquida</b> (R\$ milhões)	1.069	1.216	2.310	-12,1%	-53,7%
<b>Dívida Líquida com MTM de hedge</b> (R\$ milhões)	791	895	2.054	-11,6%	-61,5%
<b>Dívida Líquida com MTM de hedge</b> (USD milhões)	158	185	403	-14,6%	-60,8%
<b>Dívida Líquida / EBITDA ajustado (R\$)</b>	0,44x	0,46x	0,49x	-0,02x	-0,05x
<b>Dívida Líquida / EBITDA ajustado (US\$)</b>	0,43x	0,48x	0,50x	-0,05x	-0,07x
<b>Dívida Líquida c/ MTM / EBITDA ajustado (R\$)</b>	0,33x	0,34x	0,44x	-0,01x	-0,11x

## SUMÁRIO EXECUTIVO

O primeiro trimestre de 2024 foi marcado pela evolução dos fundamentos de mercado que, unidos à eventos inesperados de oferta, sustentaram novos aumentos de preços. A demanda por celulose de eucalipto na China continuou em níveis saudáveis no período, suportada pela entrada de novas capacidades de papel. Os preços de papel sanitário e dos demais segmentos se mantiveram estáveis durante o trimestre, o que reflete um balanço na relação oferta-demanda do mercado final.

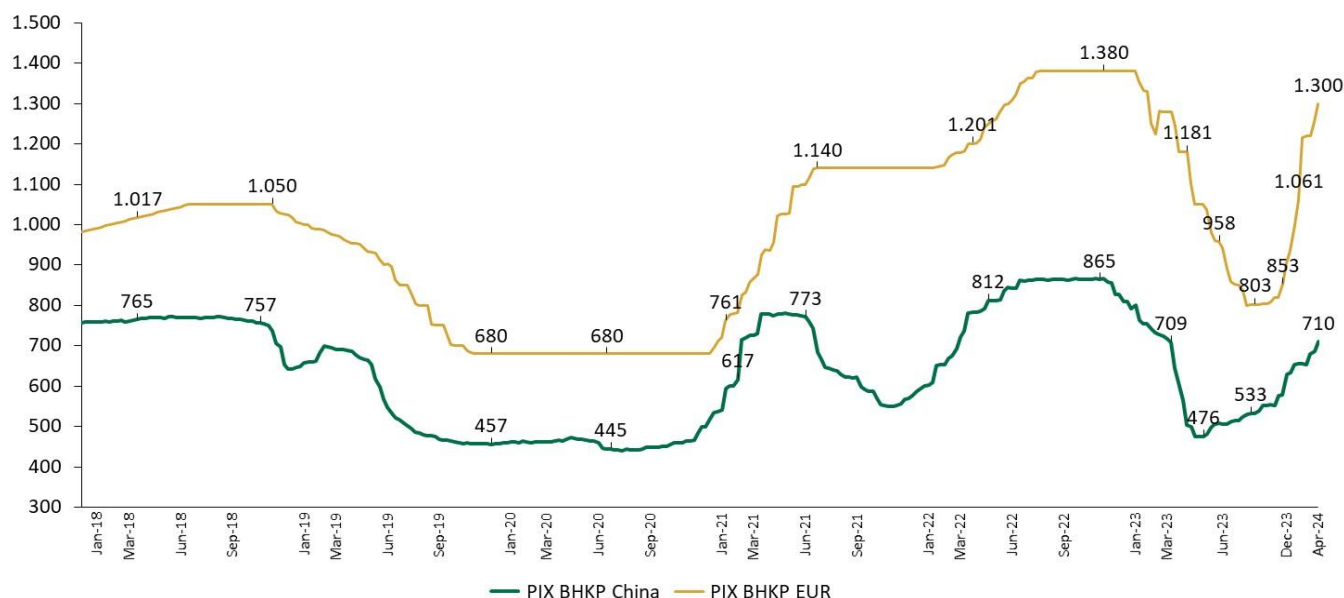
Na Europa, que iniciou o ano marcada por baixos níveis de estoques de celulose, a disponibilidade de fibra curta foi ainda mais pressionada por questões logísticas de escopo global, como a situação no Mar Vermelho, além de greves no setor de transporte da Finlândia. O cenário europeu de oferta de papel, já circunscrito pela situação do Mar Vermelho e menor disponibilidade de papel importado, teve sua produção local impactada por estes eventos também. A demanda por papel nos diversos segmentos e consequentemente por fibra curta na região apresentou uma melhora ao longo do primeiro trimestre e nesse contexto, os preços de papel mantiveram seus níveis, com melhora das taxas de operação para todos os segmentos.

Na América do Norte, o mercado de papéis sanitários manteve sua solidez, com cenário de demanda positivo e aumentos de preço ao longo do trimestre. O mercado de papéis de imprimir e escrever seguiu a tendência secular de queda em ritmo usual. Esta demanda aquecida, somada à disrupções logísticas locais também contribuiu para um cenário de mercado constricto na região.

Considerando estes fatores, o trimestre apresentou perspectiva favorável para os aumentos de preço em todas as regiões, seja devido à demanda resiliente ou à falta de disponibilidade de celulose no curto prazo. A Eldorado registrou preço líquido médio de US\$/t 626, 13% acima do anterior, e vendas trimestrais de 451

mil toneladas, 4% abaixo do volume realizado no trimestre anterior, em linha com o ciclo de preços e priorizando a rentabilidade e a ampliação da base de clientes como fundamentos chave de sua estratégia comercial, tanto em termos de segmentação quanto de alcance geográfico, visando garantir a perenidade de seus negócios.

**PIX BHKP (USD/TON)**



**PRODUÇÃO E VENDAS**

O volume de produção de celulose encerra o 1T24 com 449 mil toneladas, 3,2% inferior ao 4T23 e 19,7% superior ao 1T23, devido à parada de manutenção programada que ocorreu no primeiro trimestre do ano anterior, a próxima ocorrerá no início do 3T24.

Volume (mil toneladas)	1T24	4T23	1T23	1T24 vs 4T23	1T24 vs 1T23
<b>Produção</b>	449	464	375	-3,2%	19,7%
<b>Vendas</b>	451	469	387	-3,8%	16,5%

O volume de vendas atingiu 451 mil toneladas, 3,8% inferior ao 4T23 e 16,5% superior ao 1T23, seguindo consistente com o volume de produção, e com os menores níveis de estoque da história.

## RECEITA LÍQUIDA E LUCRO BRUTO

Receita Líquida (R\$ milhões)	1T24	4T23	1T23	1T24 vs 4T23	1T24 vs 1T23
<b>Receita Líquida Total</b>	<b>1.425</b>	<b>1.313</b>	<b>1.535</b>	<b>8,5%</b>	<b>-7,2%</b>
<b>Mercado Externo</b>	1.194	1.063	1.240	12,3%	-3,7%
<b>Mercado Interno</b>	231	250	295	-7,6%	-21,7%
<b>Custo dos Produtos Vendidos (CPV)</b>	(665)	(653)	(531)	1,8%	25,2%
<b>CPV/ton (R\$/ton)</b>	1.475	1.392	1.372	6,0%	7,5%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>760</b>	<b>660</b>	<b>1.004</b>	<b>15,2%</b>	<b>-24,3%</b>
<b>Margem Bruta (%)</b>	53,3%	50,3%	65,4%	-	-

No 1T24 a receita líquida atingiu R\$ 1.425 milhões, 8,5% superior ao trimestre anterior, devido a retomada do preço da celulose no início do ano e 7,2% inferior ao 1T23, a queda do preço da celulose ao longo do último ano explica a diferença, mas foi levemente compensado pelo maior volume de vendas no período. No 1T24, o preço médio fechou em US\$/t 626, 13% superior aos US\$/t 553 do 4T23, e 22% inferior aos US\$/t 798 registrados no mesmo período do ano anterior.

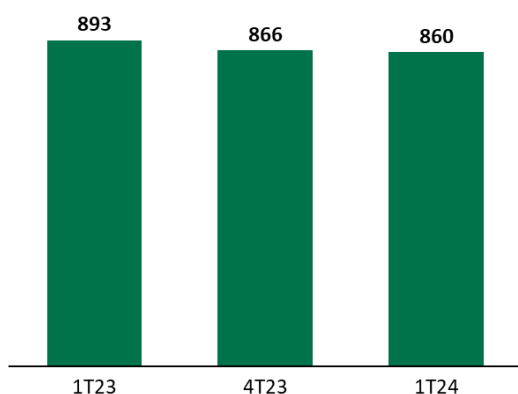
O custo dos produtos vendidos apresentou um aumento de 1,8% e 25,2% em relação ao 4T23 e 1T23, respectivamente, em função principalmente do maior volume de vendas quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

O lucro bruto encerrou o trimestre em R\$ 760 milhões, aumento de 15,2% em relação ao 4T23 e 24,3% inferior ao 1T23. A margem bruta no período fechou em 53,3% frente aos 50,3% do trimestre anterior.

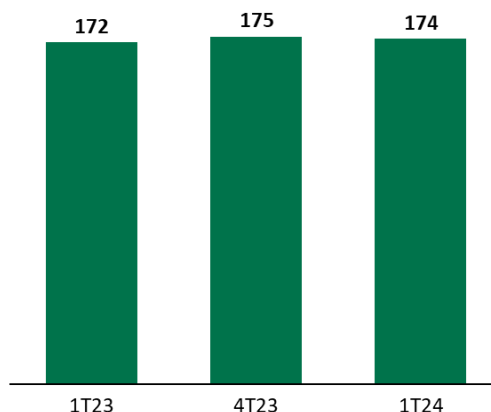
## CUSTO CAIXA

O custo caixa de produção sem parada no 1T24 foi de R\$/t 860 (USD/t 174), em linha com o trimestre anterior e 3,7% inferior ao 1T23, em função do menor consumo específico de madeira, menor mix de madeira de terceiro e redução de custos de insumos em geral, principalmente dióxido e soda cáustica durante o ano.

**Custo Caixa sem parada (R\$/ton)**



**Custo Caixa sem parada (US\$/ton)**



**Composição do Custo Caixa 1T24**



**DESPESAS COM VENDAS, ADMINISTRATIVAS E GERAIS**

Receitas/(despesas) operacionais (R\$ milhões)	1T24	4T23	1T23	1T24 vs 4T23	1T24 vs 1T23
<b>Administrativas e gerais</b>	(104)	(109)	(76)	-4,6%	36,8%
<b>% Receita Líquida</b>	7,3%	8,3%	5,0%	-12,0%	46,0%
<b>Com vendas e logística</b>	(152)	(165)	(135)	-7,9%	12,6%
<b>% Receita Líquida</b>	10,7%	12,6%	8,8%	-15,1%	21,6%
<b>Total</b>	(256)	(274)	(211)	-6,6%	21,3%

No 1T24 as despesas administrativas e gerais totalizaram R\$ 104 milhões, 4,6% inferior ao 4T23 e 36,8% superior ao mesmo período de 2023, em função do efeito inflacionário sobre salários e maiores encargos jurídicos no período.

O custo de vendas e logística no 1T24 encerrou o período em R\$ 152 milhões, 7,9% inferior ao 4T23, devido à menores gastos logísticos e ao menor volume de venda no período, já na comparação com mesmo período do ano anterior o valor ficou 12,6% superior, devido ao maior volume de vendas.

**EBITDA AJUSTADO**

No 1T24 o EBITDA ajustado atingiu R\$ 734 milhões, 56,5% acima do período anterior, devido ao maior preço de celulose e 22,7% inferior ao 1T23. Encerrando com uma margem de 51,5% vs. 35,7% no trimestre anterior.

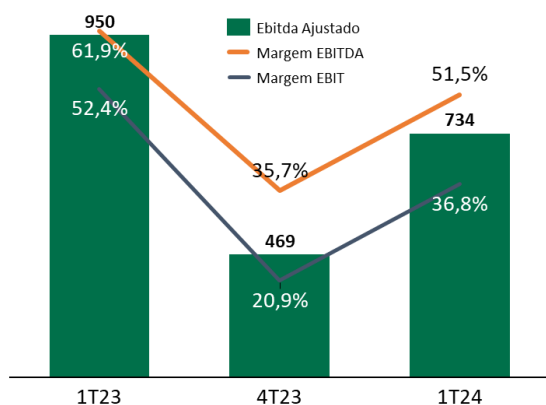
O EBITDA ajustado por tonelada no trimestre, foi de R\$/t 1.627, 62,7% superior ao 4T23 e 33,7% inferior ao 1T23.

## RESULTADOS 4T23

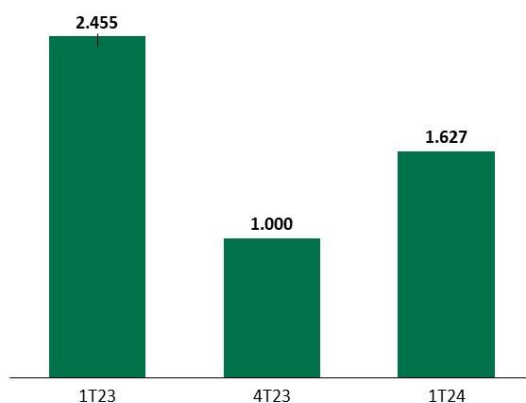
EBITDA ajustado	1T24	4T23	1T23	1T24 vs 4T23	1T24 vs 1T23
<b>EBIT</b>	525	500	804	5,0%	-34,7%
<b>Margem EBIT Ajustado <sup>1</sup></b>	36,8%	20,9%	52,4%	76,1%	-29,8%
<b>Encargos de depreciação, amortização e exaustão</b>	209	186	154	12,4%	35,7%
<b>Ajuste de valor justo do ativo biológico</b>	-	(225)	-	-100,0%	n/a
<b>Créditos tributários extemporâneos</b>	-	8	(8)	-100,0%	-100,0%
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>734</b>	<b>469</b>	<b>950</b>	<b>56,5%</b>	<b>-22,7%</b>

1-Ajuste do efeito do ativo biológico

### EBITDA Ajustado (R\$MM) e margem EBITDA ajustado (%)



### EBITDA ajustado por tonelada (R\$/t)



## RESULTADO FINANCEIRO

As despesas financeiras líquidas somaram R\$ 55 milhões frente à R\$ 59 milhões no trimestre anterior e R\$ 103 milhões no 1T23. A redução de 46,6% frente ao mesmo período do ano anterior se deve principalmente ao menor saldo da dívida. Considerando o valor de mercado da estrutura de hedge cambial, a companhia registrou uma despesa financeira líquida de R\$ 65 milhões no trimestre contra uma receita financeira líquida de R\$ 57 milhões e R\$ 107 milhões no 4T23 e 1T23, respectivamente. A variação em relação ao trimestre anterior e o mesmo período do ano passado está relacionado à marcação a mercado das operações de hedge no período.

A variação cambial e monetária no 1T24 foi negativa em R\$ 41 milhões devido à desvalorização de 3,3% do real frente à moeda americana.

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	1T24	4T23	1T23	1T24 vs 4T23	1T24 vs 1T23
<b>Despesas Financeiras, Líquidas</b>	(55)	(59)	(103)	-6,8%	-46,6%
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos<sup>1</sup></b>	(10)	116	210	-108,6%	-104,8%
<b>Receitas (Despesas) Financeiras, Líquidas</b> (incluindo derivativos)	(65)	57	107	-214,0%	-160,7%
<b>Variação Cambial</b>	(41)	64	77	-164,1%	-153,2%
<b>(=)Resultado Financeiro</b>	(106)	121	184	-187,6%	-157,6%
<b>Custo da Dívida em USD<sup>2</sup> (%a.a)</b>	5,32%	5,46%	6,18%	-	-

1- Considera swap de taxa de juros e moeda.

2-Custo médio da dívida em USD considera swap da dívida denominada em R\$ para USD.

## RESULTADO LÍQUIDO

A Eldorado registrou lucro líquido de R\$ 306 milhões no último trimestre do ano vs. R\$ 444 milhões no trimestre anterior, em função principalmente do resultado financeiro relacionado à marcação a mercado das operações de hedge no período. Em relação ao mesmo período do ano passado, o lucro líquido foi inferior em 65,7%, explicado também pela menor receita líquida no 1T24.

## GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL

Geração de Caixa Operacional (R\$ milhões)	1T24	4T23	1T23	1T24 vs 4T23	1T24 vs 1T23
EBITDA Ajustado	734	469	950	56,5%	-22,7%
Capex de Manutenção <sup>1</sup>	169	295	240	-42,7%	-29,6%
<b>Geração de Caixa Operacional</b>	565	174	710	224,7%	-20,4%
<b>Geração de Caixa por tonelada (R\$/ton)</b>	1.253	371	1.834	237,7%	-31,7%

1-Considera investimentos nas áreas industrial, florestal e de silvicultura

A geração de caixa operacional por tonelada foi de R\$ 1.253 milhões vs. R\$ 371 milhões no 4T23, refletindo a melhora no ambiente de mercado e preços de celulose, em todos os mercados. Na comparação com o mesmo período do ano anterior a redução foi de 31,7%, devido também aos preços de celulose que estavam em patamares mais elevados no início de 2023.

## ENDIVIDAMENTO

A alavancagem financeira (dívida líquida / EBITDA ajustado) encerrou o 1T24 em 0,44x, comparado à 0,46x no 4T23 e 0,49x no mesmo período do ano anterior.

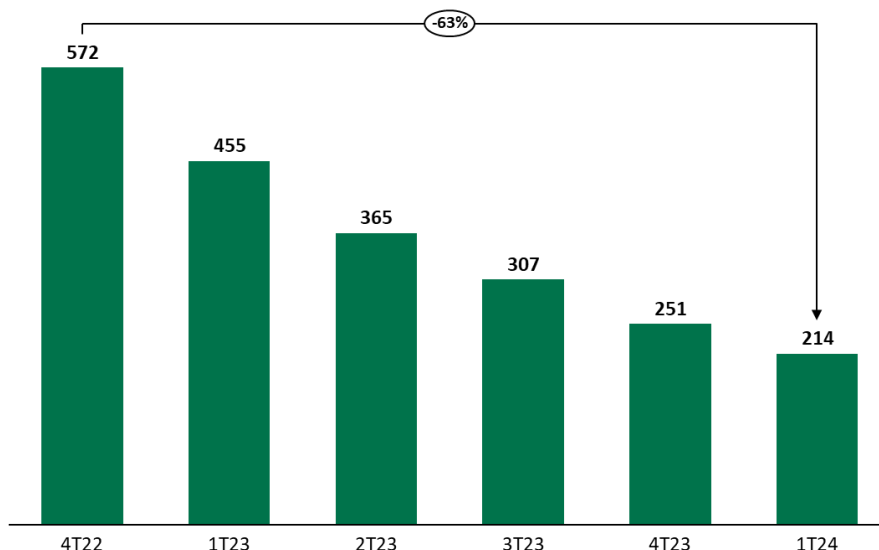
A Companhia contratou operações de hedge cambial com o objetivo de alterar o indexador de dívidas de Reais para Dólar, e proteger a receita das exportações. O valor justo das operações somou R\$ 278 milhões no 1T24 frente a R\$ 321 milhões no 4T23. Considerando estas operações de swap de dívida, o perfil do endividamento é 100% denominado em dólar americano. Adicionalmente, considerando o valor de mercado destes instrumentos de hedge o índice de alavancagem no 1T24 cai para 0,33x.

O endividamento líquido, em 31 de março de 2024, foi de R\$ 1.069 milhões, 12,1% e 53,7% inferior ao 4T23 e 1T23, respectivamente, devido à amortização e pré-pagamento de dívidas durante os últimos períodos. Ao somar-se o resultado do valor de mercado das estruturas de hedge a dívida líquida foi de R\$ 791 milhões.

A Companhia designa o componente da variação cambial dos swaps de juros para o *hedge accounting* de fluxo de caixa. A posição de caixa no 1T24 totalizou R\$ 1.226 milhões ou US\$ 245 milhões.

Endividamento	1T24	4T23	1T23	1T24 vs 4T23	1T24 vs 1T23
Dívida bruta	2.295	2.623	4.040	-12,5%	-43,2%
Dívida de curto prazo	1.069	1.189	1.384	-10,1%	-22,8%
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	1.226	1.407	1.730	-12,9%	-29,1%
Dívida líquida	1.069	1.216	2.310	-12,1%	-53,7%
Dívida líquida em US\$	214	251	455	-14,7%	-53,0%
Derivativos - MTM	278	321	256	-13,4%	8,6%
Dívida líquida com MTM derivativos	791	895	2.054	-11,6%	-61,5%
Dívida líquida com MTM derivativos(US\$)	158	185	403	-14,6%	-60,8%
Dívida líquida/ EBITDA ajustado (R\$)	0,44	0,46	0,49	-0,02	-0,05
Dívida líquida/ EBITDA ajustado (US\$)	0,43	0,48	0,50	(0,05)	(0,07)
Dívida líquida c/ MTM/ EBITDA ajustado (R\$)	0,33	0,34	0,44	-0,01	-0,11

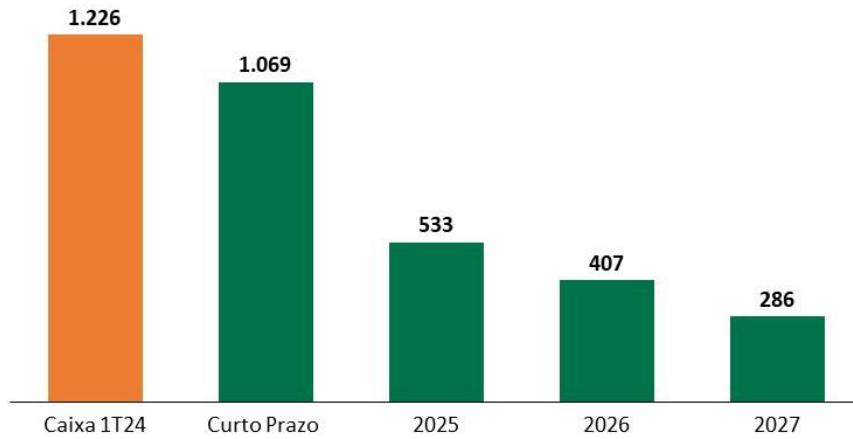
Dívida Líquida em USD  
(US\$ Milhões)



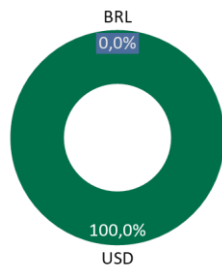
Em dólar, a dívida líquida encerrou o trimestre em US\$ 214 milhões, mantendo a trajetória de redução do endividamento. A posição da dívida líquida considerando as operações de hedge cambial, foi de USD 158 milhões.



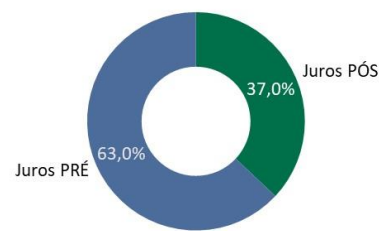
**Cronograma da Dívida**  
(R\$ milhões)



**Dívida por Moeda**

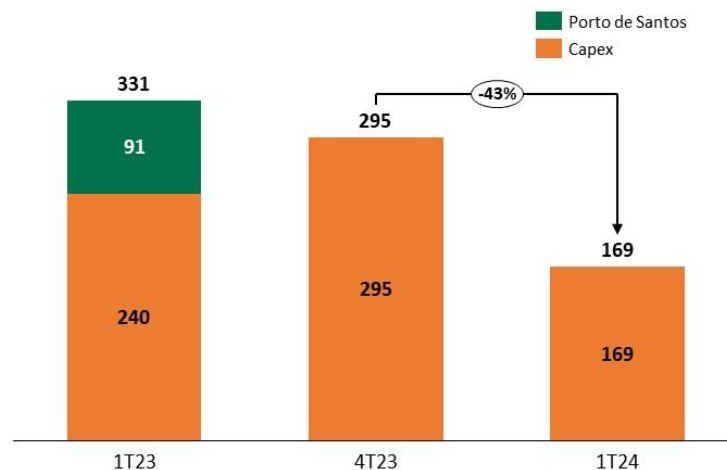


**Dívida por Juros**



**INVESTIMENTOS**

Os investimentos em manutenção industrial, florestal e demais projetos totalizaram R\$ 169 milhões, 42,7% e 48,9% inferior ao 4T23 e 1T23, respectivamente, devido à uma redução nos investimentos em silvicultura no início do ano, e quando comparado ao 1T23 inclui também o investimento no Porto de Santos que foi finalizado no segundo trimestre de 2023.



## FLUXO DE CAIXA LIVRE

O fluxo de caixa livre ajustado fechou o trimestre em R\$ 125 milhões, 65,4% e 81,5% inferior ao 4T23 e 1T23, respectivamente, em função do resultado negativo do hedge cambial vs. resultados positivos nos trimestres comparados.

Fluxo de caixa livre (R\$ milhões)	1T24	4T23	1T23
<b>Ebitda ajustado</b>	734	469	950
<b>(-) Capex total</b>	(169)	(295)	(331)
<b>(-/+ ) Capital de giro</b>	(194)	139	113
<b>(-/+ ) Juros pagos e rendimentos financeiros, líquidos</b>	(106)	22	(110)
<b>(+) Ganhos realizados com derivativos</b>	(1)	143	188
<b>(-) Contratos de arrendamentos – IFRS 16</b>	(135)	(85)	(118)
<b>(-) Imposto de renda e contribuição social</b>	(31)	(37)	(85)
<b>(-/+ ) Outros</b>	27	4	(23)
<b>Fluxo de caixa livre</b>	<b>125</b>	<b>361</b>	<b>584</b>
<b>(+) Projeto Onça Pintada / Porto de Santos (Eblog)</b>	-	-	91
<b>(=) Fluxo de caixa livre ajustado</b>	<b>125</b>	<b>361</b>	<b>675</b>

## CÂMBIO

R\$/US\$	1T24	4T23	1T23	1T24 vs 4T23	1T24 vs 1T23
<b>Dólar Médio</b>	4,95	4,96	5,20	-0,2%	-4,8%
<b>Dólar Final</b>	5,00	4,84	5,08	3,3%	-1,6%

Fonte: Banco Central do Brasil

## EVENTOS SUBSEQUENTES

Conforme constou da ata da assembleia geral ordinária da Companhia realizada em 30/04/2024, ante a não obtenção de posição unânime dos acionistas sobre a proposta da administração de retenção da totalidade do lucro líquido remanescente após as destinações para reserva legal e reserva de incentivos fiscais, foi declarada a distribuição do dividendo mínimo obrigatório, no montante de R\$ 560.524, correspondente a 25% do lucro líquido remanescente após as destinações para as reservas previstas na Lei nº 6.404/1976.

## SUSTENTABILIDADE (ESG)

No primeiro trimestre de 2024 foi realizado o processo de construção da materialidade do Relatório de Sustentabilidade 2023, o qual é uma importante ferramenta para a priorização dos principais temas a serem apresentados no relato de 2023, após um processo que envolveu diversos *stakeholders*, a companhia chegou em 11 temas materiais, são eles: Biodiversidade e ecossistemas; Mudanças climáticas; Gestão de água e efluentes; Certificações e boas práticas florestais; Saúde, bem-estar e segurança; Direitos Humanos e relações trabalhistas; Ética, integridade, governança e *compliance*; Relacionamento com as comunidades e desenvolvimento local; Atração, desenvolvimento e retenção de colaboradores; Gestão da cadeia de fornecedores, Relações governamentais/órgão reguladores. Todos os temas e seus indicadores estarão disponíveis no Relatório de Sustentabilidade de 2023, que será publicado no segundo trimestre desse ano.

No início do ano a Eldorado Brasil firmou parceria com o SENAR, AGRAER e a Prefeitura de Selvíria para apoiar os produtores dos assentamentos Alecrim, São Joaquim e Canoas na produção de raízes, em especial a mandioca. A parceria visa ações que vão desde o apoio no preparo do solo até o escoamento e comercialização da produção. Em março de 2024 foi realizado um conjunto de ações entre as partes interessadas no intuito de apresentar o programa e engajar os envolvidos no planejamento e estratégias de comercialização, projeto esse denominado raízes que será acompanhado pela Eldorado.

Outro projeto iniciado em 2023, foi o “Valores Eldorado na Escola” e está beneficiando mais de 60 alunos em Três Lagoas e Paranaíba. Lançado em 2023, o projeto evoluiu para se tornar um novo programa da empresa em 2024, proporcionando uma valiosa oportunidade de intercâmbio de conhecimentos, conscientização e estímulo à adoção de práticas sustentáveis entre os estudantes das escolas municipais. O programa tem como propósito inspirar e conscientizar as próximas gerações, causando um impacto positivo nas comunidades. Seu objetivo é educar os estudantes do Ensino Fundamental II sobre as operações da Eldorado Brasil, destacando suas ações ambientais, como o papel fundamental do eucalipto na preservação da biodiversidade e no combate às mudanças climáticas. Além disso, enfatiza o trabalho da empresa na prevenção de incêndios florestais, pesquisa e desenvolvimento, avaliação florestal, produção de energia limpa e estratégias de recrutamento e organização empresarial.

Outro destaque da companhia, foi a remoção de carbono da atmosfera graças às florestas e áreas de conservação da companhia, fechando 2023 com aproximadamente 42 milhões TCO<sub>2</sub> no acumulado dos últimos 11 anos (toneladas de carbono equivalente), apresentando no último ano cerca de 4 milhões de toneladas, valor este representa a qualidade e zelo de nossas áreas de conservação e as boas práticas de nosso manejo florestal.

**ANEXO I**  
**Balancos patrimoniais (Em milhares de Reais)**

Ativo	Consolidado			Passivo e patrimônio líquido	Consolidado		
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2023		31/03/2024	31/12/2023	31/03/2023
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	1.226.244	1.407.283	1.730.027	Fornecedores	300.381	389.798	270.986
Contas a receber de clientes	1.118.962	1.133.769	1.279.706	Empréstimos e financiamentos	1.068.969	1.188.827	1.384.428
Estoques	779.919	748.147	933.238	Arrendamentos a pagar	192.403	191.174	234.335
Tributos a recuperar	97.946	84.347	20.572	Obrigações trabalhistas e sociais	170.083	232.873	146.834
Imposto de renda e contribuição social correntes	52.117	13.895	22.762	Obrigações fiscais	54.088	17.381	19.649
Instrumentos financeiros derivativos	116.992	149.695	98.213	Imposto de renda e contribuição social correntes	40.485	-	57.000
Adiantamentos a fornecedores	102.436	66.906	83.273	Instrumentos financeiros derivativos	12.936	3.968	-
Outros ativos circulantes	51.328	45.725	49.405	Outros passivos circulantes	79.017	88.410	99.661
	<b>3.545.944</b>	<b>3.649.767</b>	<b>4.217.196</b>		<b>1.918.362</b>	<b>2.112.431</b>	<b>2.212.893</b>
<b>Não circulante</b>				<b>Não circulante</b>			
Tributos a recuperar	24.469	15.959	42.903	Empréstimos e financiamentos	1.226.462	1.434.146	2.656.017
Adiantamentos a fornecedores	439.623	395.627	290.021	Arrendamentos a pagar	1.531.559	1.544.521	1.095.218
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9.984	-	-	Imposto de renda e contribuição social diferidos	690.379	656.289	337.202
Instrumentos financeiros derivativos	173.766	175.554	157.391	Provisão para riscos processuais	39.415	42.244	33.696
Outros ativos não circulantes	2.378	2.881	3.730	Outros passivos não circulantes	36.887	30.725	23.110
	<b>650.220</b>	<b>590.021</b>	<b>494.045</b>		<b>3.524.702</b>	<b>3.707.925</b>	<b>4.145.243</b>
Ativos biológicos	4.777.807	4.748.287	3.859.173	<b>Patrimônio líquido</b>			
Imobilizado	5.247.239	5.323.027	4.968.188	Capital social	1.788.792	1.788.792	1.788.792
Intangível	161.233	126.398	384.427	Reservas de lucros	8.232.269	8.232.269	5.889.613
Direitos de uso	1.694.599	1.671.985	1.312.898	Ajustes de avaliação patrimonial	306.863	268.068	312.117
	<b>12.531.098</b>	<b>12.459.718</b>	<b>11.018.731</b>	Lucros acumulados	306.054	-	887.269
					<b>10.633.978</b>	<b>10.289.129</b>	<b>8.877.791</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>16.077.042</b>	<b>16.109.485</b>	<b>15.235.927</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>16.077.042</b>	<b>16.109.485</b>	<b>15.235.927</b>

**ANEXO II**

**Demonstrações do resultado e EBITDA ajustado (Em milhares de Reais)**

	Consolidado				
	1T24	4T23	1T23	1T24 vs 4T23	1T24 vs 1T23
Receita Líquida	1.424.676	1.312.543	1.535.357	8,5%	-7,2%
Custo dos produtos vendidos	(664.984)	(652.913)	(530.849)	1,8%	25,3%
<b>Lucro bruto</b>	<b>759.692</b>	<b>659.630</b>	<b>1.004.508</b>	<b>15,2%</b>	<b>-24,4%</b>
<b>Receitas/(despesas) operacionais</b>					
Administrativas e gerais	(103.850)	(109.214)	(76.752)	-4,9%	35,3%
Com vendas e logística	(152.084)	(165.370)	(134.565)	-8,0%	13,0%
Valor justo do ativo biológico	-	225.693	-	-100,0%	n/a
Perdas de crédito esperadas	7.010	(2.896)	5.580	-342,1%	25,6%
Outras receitas operacionais, líquidas	13.895	(107.364)	5.452	-112,9%	154,9%
<b>Resultado antes das receitas/(despesas) financeiras e impostos</b>	<b>524.663</b>	<b>500.479</b>	<b>804.223</b>	<b>4,8%</b>	<b>-34,8%</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>					
Receitas financeiras	23.527	35.861	25.035	-34,4%	-6,0%
Despesas financeiras	(79.273)	(94.876)	(128.008)	-16,4%	-38,1%
Instrumentos financeiros derivativos	(9.856)	116.412	209.646	-108,5%	-104,7%
Variação cambial, líquida	(40.668)	64.415	77.161	-163,1%	-152,7%
<b>Lucro / (prejuízo) antes dos impostos</b>	<b>418.393</b>	<b>622.291</b>	<b>988.057</b>	<b>-32,8%</b>	<b>-57,7%</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>					
Correntes	(82.189)	(81.238)	(24.994)	1,2%	228,8%
Diferidos	(30.150)	(96.895)	(71.255)	-68,9%	-57,7%
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>306.054</b>	<b>444.158</b>	<b>891.808</b>	<b>-31,1%</b>	<b>-65,7%</b>
<b>Lucro líquido por ação básico e diluído - em R\$</b>	<b>0,20</b>	<b>0,29</b>	<b>0,58</b>		
<b>Resultado antes das receitas/(despesas) financeiras e impostos</b>					
Encargos de depreciação, amortização e exaustão	208.989	186.459	153.337	12,1%	36,3%
Ajuste de valor justo do ativo biológico	-	(225.693)	-	-100,0%	n/a
Reversão créditos tributários extemporâneos	-	8.131	(7.623)	-100,0%	-100,0%
<b>LAJIDA/EBITDA - ajustado</b>	<b>733.652</b>	<b>469.376</b>	<b>949.937</b>	<b>56,3%</b>	<b>-22,8%</b>

**ANEXO III**

**Demonstrações dos fluxos de caixa (Em milhares de Reais)**

	Consolidado				
	1T24	4T23	1T23	1T24 vs 4T23	1T24 vs 1T23
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais:</b>					
<b>Lucro líquido do período</b>	306.054	444.158	891.808	-31,1%	-65,7%
<b>Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:</b>					
Depreciação, amortização e exaustão	208.989	186.459	153.337	12,1%	36,3%
Resultado na alienação de bens do ativo imobilizado e biológico	(17.551)	35.268	(8.809)	-149,8%	99,2%
Valor justo do ativo biológico	-	(225.693)	-	-100,0%	n/a
Imposto de renda e contribuição social diferidos	30.150	96.895	71.255	-68,9%	-57,7%
Imposto de renda e contribuição social correntes	82.189	81.238	24.994	1,2%	228,8%
Encargos financeiros - juros e variação cambial	142.699	(66.832)	36.579	-313,5%	290,1%
Rendimento sobre aplicação financeira	-	33.213	-	-100,0%	n/a
Ganho líquido com derivativos	9.856	(116.412)	(209.646)	-108,5%	-104,7%
Perda líquida em instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	n/a	n/a
Provisão para riscos processuais	5.515	14.600	6.020	-62,2%	-8,4%
Provisão (reversão) de perdas de créditos de ICMS	-	8.131	(7.623)	-100,0%	-100,0%
Créditos tributários	-	-	-	n/a	n/a
Provisão (reversão) de perdas estimadas nos estoques	(49)	62	(388)	-179,0%	-87,4%
Provisão (reversão) de perdas de crédito esperadas	(7.010)	2.896	(5.580)	-342,1%	25,6%
	<b>760.842</b>	<b>493.983</b>	<b>951.947</b>	<b>54,0%</b>	<b>-20,1%</b>
<b>(Aumento) / diminuição em ativos</b>					
Contas a receber de clientes	47.609	160.672	226.077	-70,4%	-78,9%
Estoques	18.195	15.987	(58.421)	13,8%	-131,1%
Impostos a recuperar	(69.774)	9.312	65.912	-849,3%	-205,9%
Adiantamentos a fornecedores	(36.366)	29.558	(14.461)	-223,0%	151,5%
Outros ativos circulantes e não circulantes	(5.066)	(19.665)	12.193	-74,2%	-141,5%
<b>Aumento / (diminuição) em passivos</b>					
Fornecedores	(114.896)	19.784	(16.325)	-680,8%	603,8%
Obrigações trabalhistas e sociais	(62.915)	3.213	(71.458)	-2058,1%	-12,0%
Obrigações fiscais	42.876	(43.549)	(6.789)	-198,5%	-731,6%
Provisão para riscos processuais	(8.344)	(4.588)	(3.464)	81,9%	140,9%
Outros passivos circulantes e não circulantes	(5.336)	(31.649)	(20.213)	-83,1%	-73,6%
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>566.825</b>	<b>633.058</b>	<b>1.064.998</b>	<b>-10,5%</b>	<b>-46,8%</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos	(31.172)	(36.955)	(84.632)	-15,6%	-63,2%
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>535.653</b>	<b>596.103</b>	<b>980.366</b>	<b>-10,1%</b>	<b>-45,4%</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>					
Aumento em ativos biológicos	(113.301)	(147.584)	(118.841)	-23,2%	-4,7%
Adições no ativo imobilizado e intangível	(73.565)	(147.274)	(212.278)	-50,0%	-65,3%
Caixa recebido na alienação de ativo imobilizado	18.364	385	15.612	4669,9%	17,6%
Aplicações financeiras, líquidas	-	-	-	n/a	n/a
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(168.502)</b>	<b>(294.473)</b>	<b>(315.507)</b>	<b>-42,8%</b>	<b>-46,6%</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>					
Empréstimos e financiamentos captados	-	264.651	578.279	-100,0%	-100,0%
Amortização de empréstimos e financiamentos - principal	(305.610)	(511.722)	(774.653)	-40,3%	-60,5%
Amortização de empréstimos e financiamentos - juros	(127.582)	(13.384)	(134.864)	853,2%	-5,4%
Resgate de aplicações financeiras	-	143.354	185.916	-100,0%	-100,0%
Aplicações financeiras, líquidas	-	789.857	-	-100,0%	n/a
Recebimento de operações com derivativos	(1.034)	-	-	n/a	n/a
Pagamento de contratos de arrendamentos	(134.928)	(85.196)	(118.235)	58,4%	14,1%
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos</b>	<b>(569.154)</b>	<b>587.560</b>	<b>(263.557)</b>	<b>-196,9%</b>	<b>116,0%</b>
Efeitos da variação cambial no caixa	20.964	14.841	(18.531)	41,3%	-213,1%
<b>Aumento / (diminuição) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(181.039)</b>	<b>904.031</b>	<b>382.771</b>	<b>-120,0%</b>	<b>-147,3%</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.407.283	503.252	1.347.256		
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.226.244	1.407.283	1.730.027		
<b>Aumento / (diminuição) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(181.039)</b>	<b>904.031</b>	<b>382.771</b>		



**Relações com Investidores**

Fernando Storchi

Viviane Simioni

Camila Prieto

Tel: +55 (11) 2505-0258

Av. Marginal Direita do Tietê, 500 - São Paulo SP -Brasil

E-mail: [ri@eldoradobrasil.com.br](mailto:ri@eldoradobrasil.com.br)